

Pedido de cotação para a gestão de óleos lubrificantes usados contaminados com:

- **Cloro em concentração superior a 2000 ppm**
- **PCB's com concentração igual ou superior a 50 ppm.**

Excelentíssimos Senhores,

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., criada nos termos do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho é, pelo Despacho n.º 4383/2015 de 30 de Abril, a Titular da licença para a Gestão do Sistema Integrado de Óleos Usados em Portugal (SIGOU).

Nos termos conjugados das Condições Especiais nº 6 e 7 do Subcapítulo 1.1 e nºs 3), 6) a 9) do Capítulo 4 da referida Licença, a *SOGILUB tem a responsabilidade material e financeira pela gestão dos óleos usados, sendo que a recolha dos mesmos deve ser efectuada em qualquer circunstância, dando prioridade à protecção do ambiente, tendencialmente com encargos para o PROU nas situações em que não sejam respeitadas as especificações técnicas para a recolha de óleos usados.*

Nesse sentido a SOGILUB irá responsabilizar os produtores de óleos usados pelos custos assumidos com a operação de recolha e encaminhamento para destino final dos óleos lubrificantes usados recolhidos nos produtores de óleos usados, que após análise sejam considerados contaminados com Cloro (> 2000 ppm) ou PCB's (\geq 50 ppm) de acordo com as especificações técnicas dos óleos lubrificantes usados aprovadas pela APA e DGAE e publicadas no portal da APA e que não podem ser geridos no circuito usual do SIGOU, i.e. passível de pré-tratamento e posterior reciclagem ou regeneração.

Solicita-se assim a V. Exas. que apresentem a V/ melhor proposta para o encaminhamento para destino final adequado do óleo contaminado até ao dia 31 de Janeiro de 2017, considerando:

1. Quantidade de óleo (toneladas)
 - a) Dada a imprevisibilidade das ocorrências, as quantidades anuais são variáveis. No entanto, tendo em conta o histórico existem em média cerca de 6 (seis) ocorrências de óleo contaminado com cloro que correspondem a aproximadamente 20 (vinte) toneladas por ano.
 - b) Relativamente a óleos contaminados com PCB, existe em média 1 (uma) ocorrência que corresponde a aproximadamente 7 (sete) toneladas por ano.

Estes valores são estimados e podem variar.

2. Concentrações de Cloro (> 2000 ppm)

Existe imprevisibilidade de ocorrências e de níveis de concentração.
Possíveis códigos LER:
13 01 09* Óleos hidráulicos minerais clorados

13 02 04* Óleos minerais clorados de motores, transmissões e lubrificação
13 03 06* Óleos minerais isolantes e de transmissão de calor, clorados, não abrangidos em 13 03 01.

3. Concentrações de PCB (≥ 50 ppm)

Existe imprevisibilidade de ocorrências e de níveis de concentração.

Possíveis Códigos LER:

13 01 01* Óleos hidráulicos contendo PCB

13 03 01* Óleos isolantes de transmissão de calor, contendo PCB

A proposta deverá ser válida para o ano de 2017 e deverá incluir:

1. A descrição do processo de encaminhamento e comprovada documentação de habilitação legal para a operação:
 - a. Alvará de Gestão de Resíduos e Licença Ambiental;
 - b. Licença Industrial, se aplicável;
 - c. Licença de utilização das instalações;
 - d. Documento comprovativo para “transporte por conta de outrem ou público” se transporte efectuado por subcontratado;
 - e. Seguro de Responsabilidade Ambiental;
 - f. Seguros Automóvel, acidentes de trabalho e multiriscos;
 - g. Declaração de não dívida à AT e à Segurança Social;
 - h. Possuir báscula ou meios adequados equivalentes, devidamente calibrados;
 - i. Registo em Entreposto Aduaneiro, se aplicável;
 - j. Registo SIRAPA e comprovativo de pagamento da Taxa Sirapa;

Garantia de emissão de comprovativo/certificado para o produtor.

2. Preço unitário por tonelada de óleo a gerir, que contemple todos os procedimentos necessários, nomeadamente os serviços de transporte a partir de qualquer uma das unidades de armazenamento onde o óleo poderá estar segregado (Alijó, Sertã, Vila do Conde, Touguinhó, Chamusca, S. Domingos de Rana, Azeitão, Beja e São Bartolomeu de Messines)
3. Escalonamento por níveis de contaminação, se aplicável.
4. As quantidades mínimas a gerir por processo, se aplicável.
5. Volume por Intervalos (escalões) para cada uma das instalações, se aplicável.

6. Condições de facturação:

Proposta para a gestão de óleos contaminados com Cloro				
	Preço fixo (€/ton) incluindo transporte		Quantidade mínima a gerir (ton)*	Valores máximos de concentração de Cloro (ppm)*
	A granel	Embalado		
Preço unitário				

*se aplicável

Proposta para a gestão de óleos contaminados com PCB				
	Preço fixo (€/ton) incluindo transporte		Quantidade mínima a gerir (ton)*	Valores máximos de concentração de PCB (ppm)*
	A granel	Embalado		
Preço unitário				

*se aplicável

7. Tempos de resposta previstos (levantamento do óleo nas instalações identificadas) global ou para cada uma das instalações, se aplicável.

As instalações onde o óleo poderá estar segregado encontram-se nos seguintes locais:

- CARMONA, S.A. AZEITÃO – Monte dos Bijagós, Jardia, 2925-201 Brejos de Azeitão, Setúbal;
- CARMONA, S.A. ALGARVE – Urb. Industrial Cordeiros, Lt 9, 8375-075 S. Bartolomeu de Messines, Silves, Faro;
- CARMONA, S.A. BEJA – Bairro Nossa Senhora da Conceição, São Pedro, Estrada das Saibreiras, 7800-050 Beja, Beja;
- CORREIA & CORREIA, LDA SERTÃ – Zona Industrial, Lote 45, 6100-711 Sertã, Castelo Branco;
- CORREIA & CORREIA, LDA VILA DO CONDE - Rua da Agra, nº 570, 4485-239 Guilhabreu, Vila do Conde;
- JOSÉ MARIA FERREIRA & FILHOS, LDA – Zona Industrial da Abóboda, Estrada Principal do Outeiro, 2009, 2786-901 São Domingos de Rana;
- SISAV – Rua Cabeço do Seixo, Eco Parque do Relvão, 2140-671 Carregueira, Chamusca, Santarém;

- SAFETYKLEEN – Avenida José Ramos Maia, nº 401, 4480-575 Touguinhó, Vila do Conde;
- PALMIRESIDUOS - Zona Industrial da Curvaceira, Lote 5, 5070-072 Alijó, Vila Real.

Salientamos que existe maior probabilidade, tendo em conta o histórico, de estas situações poderem ocorrer nas instalações da CORREIA & CORREIA, LDA SERTÃ e no SISAV.